Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATIVIDADES AVANÇADAS DA VIDA DIÁRIA COMO BIOMARCADOR DO DECLÍNIO FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS

Relatoria: Elton Douglas Alves da Silva Inácio

Autores: Orneide Candido Farias
Tamara da Silva Almeida
Ana Beatriz Medeiros Rodrigues
Thaíse Alves Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano é uma etapa natural do processo de desenvolvimento, o qual é acompanhado por um conjunto de alterações. Por conseguinte, essa fase pode ser marcada pela dependência funcional, a qual é caracterizada pela incapacidade de realizar as Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) e Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVD). Sob essa perspectiva, enfatiza-se que as atividades avançadas da vida diária são as mais complexas, uma vez que englobam fatores sociais, pessoais e ambientais de forma sistematizada. OBJETIVO: Identificar na literatura científica a relação entre as atividades avançadas da vida diária e o declínio funcional em pessoas idosas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca ocorreu nos portais e bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e LILACS, com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Capacidade Funcional”, “Declínio cognitivo” e “Pessoa Idosa” combinados entre si pelo operador Booleano “AND”. Tomou-se como critérios de inclusão: artigos originais dos últimos 5 anos (2019 - 2024) disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês; e de exclusão, artigos que não abordassem o tema da pesquisa, estudos duplicados e que não ofereciam acesso livre. RESULTADOS: Foram encontrados 23 artigos, destes, seis foram incluídos na amostra final do estudo. Dessa forma, é sabido que ao decorrer do processo de envelhecimento, maiores são as probabilidades de declínio funcional e menor é a capacidade de realizar as atividades avançadas da vida diária. Ainda, evidencia-se que alguns fatores sociodemográficos, como a baixa escolaridade e a baixa renda colaboram para com um menor desempenho das atividades avançadas. Por outro lado, é exposto que o viés financeiro é um agente facilitador e um marcador da performance das atividades avançadas da vida diária. Outrossim, estudos revelam que as principais atividades avançadas da vida diária interrompidas foram: participação em universidade para maturidade, diretorias, conselhos e centros de convivências. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, é notório que identificar os princípios associados ao desempenho das atividades avançadas da vida diária possibilita aos profissionais, especificamente, de Enfermagem, uma melhor forma de estabelecer ações que visem a manutenção da funcionalidade da pessoa idosa, assim, corroborando para uma melhor qualidade de vida.